

Bab_ado

FORTÊ

Com curadoria de Armando Mattos, a mostra coletiva reúne obras inéditas da 16ª Bienal Anual de Búzios (bab) e destaques do acervo do principal evento de arte contemporânea do balneário fluminense



A mostra apresenta obras inéditas e peças do acervo da bab, conectando os 15 anos de trajetória do projeto ao público carioca



A Queerrioca, centro cultural dedicado à resistência e à celebração da arte e da cultura LGBTQIAPN+ na cidade, inaugura neste sábado (14) a exposição coletiva “bab_ado”, reunindo os trabalhos dos participantes da última residência artística da Bienal Anual de Búzios (bab). Com curadoria do artista visual Armando Mattos, a mostra em cartaz até junho de 2025 apresenta obras inéditas e peças do acervo da bab, conectando os 15 anos de trajetória do projeto ao público carioca.

“Pela primeira vez em 15 anos, a bab bienal apresenta a experiência de seus participantes numa mostra fora de seu espaço de atividades. Esse convite da Queerrioca é um desafio, pois abre espaço para uma nova experiência do projeto, antes circunscrita à prática e discussão de situações artísticas experimentais, para apresentar o resultado dessa pesquisa a um público mais amplo”, explica Armando Mattos, também coordenador do Núcleo Educativo e Pesquisa do Instituto Gilberto Chateaubriand.

Com 25 obras, a mostra reúne produções inéditas da 16ª edição da bab, além de destaques de edições anteriores. São trabalhos de artistas consagrados que exploram temas como deslocamento, meio ambiente e convivência. “O projeto bab sempre buscou ir além

da criação de objetos. É sobre experimentação e convivência sensível entre artistas, público e a natureza, permitindo que esses encontros afetem suas produções”, comenta Mattos.

Trazendo ao Rio uma seleção de processos criativos e produções vivenciadas na sede da bienal, “bab_ado” expande a ideia de hospitalidade, oferecendo ao público da Queerrioca um olhar único sobre as relações entre arte, afeto e espaço. “Esses elementos orientaram todas as edições do projeto desde sua estreia, em 2008, com a participação de Anna Bella Geiger, Artur Barrio e Ivald Granato (in memoriam)”, ressalta o curador.

Desde o fim da pandemia, a bab bienal conta com sede própria em Búzios (RJ), que opera como residência artística, promovendo

encontros entre artistas, críticos e curadores. As atividades incluem mapeamentos culturais e imersões na Área de Proteção Ambiental do Pau-Brasil.

A 16ª edição da Bab Bienal inaugurou um modelo de curadoria compartilhada com os artistas Daniel Toledo, Felipe Moraes e a curadora Amanda Abi Khalil, cujas práticas dialogam com os temas centrais da bienal, como hospitalidade, abrigo e meio ambiente.

Redimensionada por Armando Mattos para o público da Queerrioca, esta versão da exposição valoriza registros documentais de experiências efêmeras, performances e ensaios artísticos. Entre os destaques estão: Kika Moraes (fotografia e objetos), Rodolfo Viana (fotografia), Fernando Codeço (ins-

talação/print), Rafaela Rocha (foto/vídeo), Paula Scamparini (fotografia), Camila Rocha (desenho de observação), Karola Braga (instalação olfativa), Bernardo Backer (fotografia), Raphael Medeiros (objeto),

Edu Barros (pintura), Armando Mattos (escultura), Felipe Moraes (objeto),

Daniel Toledo (fotografia) e Andy Villela (desenho).

Além disso, o acervo do projeto traz para o espaço LGBTQIAPN+ carioca algumas das obras de nomes como Anna Bella Geiger, Panmela Castro, Laura Lima, Opavivará!, Marcos Bonisson, Luciano Bogado e Brigida Baltar (in memoriam), entre outros.

A programação desta nova residência de artes visuais na Queerrioca inclui debates e rodas de conversa com artistas, curadores e críticos que participaram da bab bienal, abordando temas como deslocamento, memória e os desafios da arte contemporânea para expor questões do meio ambiente natural e urbano.

SERVIÇO

BAB_ADO

Queerrioca (Travessa do Comércio, 16 - Arco do Teles)

De 14/12 a junho/2025, de terça a sexta (14h às 22h), sábados (10h às 0h) e domingos (18h às 22h)

Entrada franca

Divulgação